

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DO KOMBUCHÁ: PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO NO TECIDO CEREBRAL

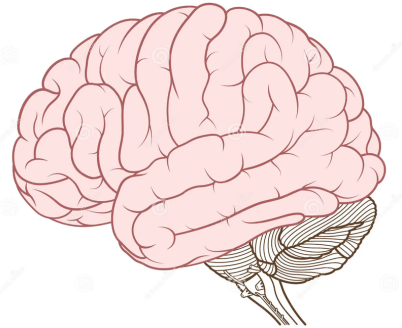
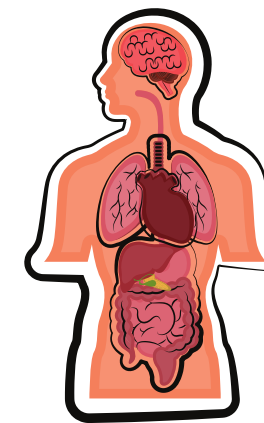
Nogueira, Jean C.C.; Lunardi, Annelize G.; Ribas, Luís P.S.; Boldori, Jean R.; Aguiar, Thyago A.; Denardin, Cristiane C.
jeannogueira.aluno@unipampa.edu.br

INTRODUÇÃO

Kombuchá (KB)



Imunoestimulantes
Antimicrobianos
Hepatoprotetor
Anticâncer



OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos toxicológicos do KB em ratos Wistar através da análise de parâmetros de estresse oxidativo no tecido cerebral.



METODOLOGIA

Ratos Wistar Fêmeas



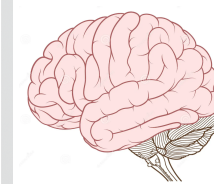
90 dias

GRUPOS

Controle - Solução salina
T1: KB fermentado por 7 dias - 1ml/kg/dia
T2: KB fermentado por 7 dias - 2ml/kg/dia
T3: KB fermentado por 14 dias - 1ml/kg/dia



Tratamento
28 dias (Subcrônico)
Segundo as normas
OECD 407

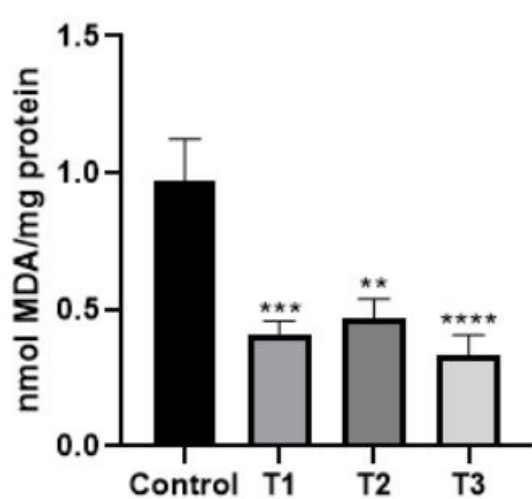


Análises

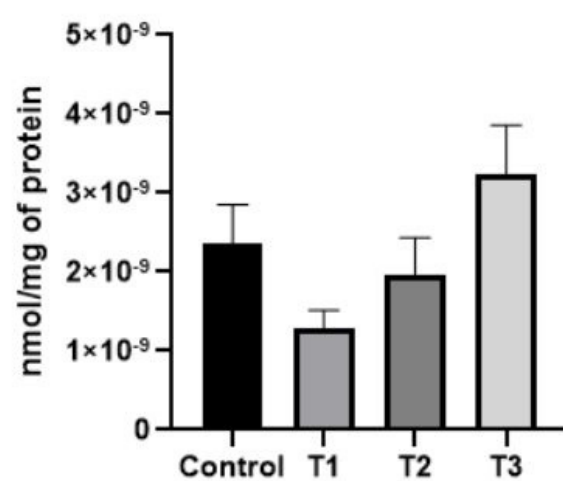
Peroxidação lipídica (TBARS)
Carbonilação de proteínas (CARBONIL)
Superóxido dismutase (SOD)
Catalase (CAT)
Glutaciona não proteica (SHNP)

RESULTADOS

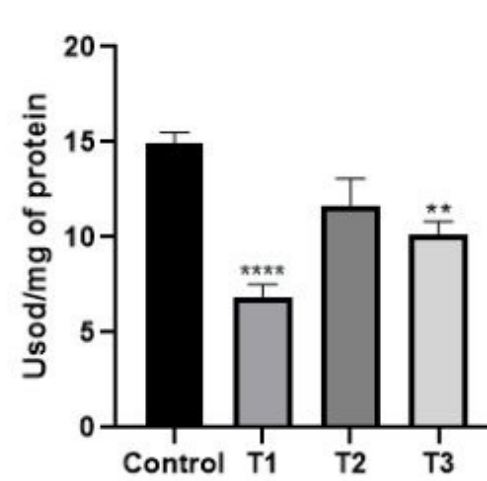
TBARS



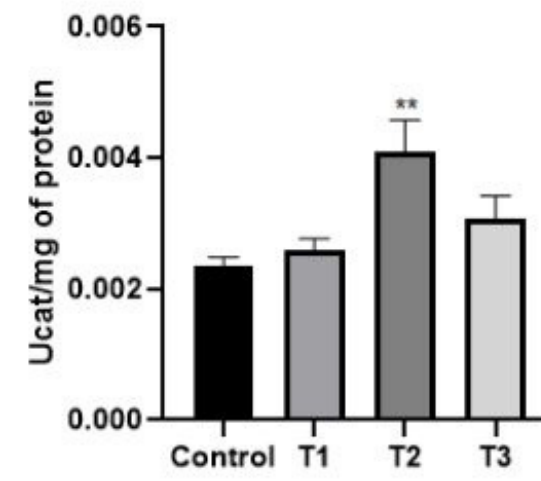
CARBONIL



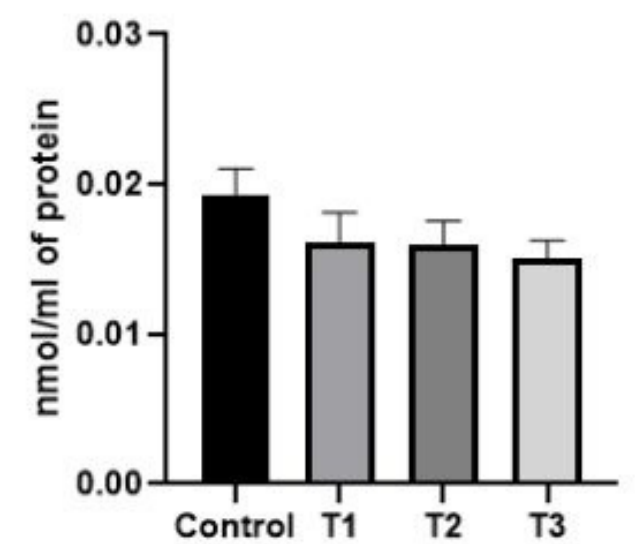
SOD



CAT



SHNP



CONCLUSÃO

Concluimos que o KB não causou estresse oxidativo no protocolo de toxicidade subcrônico de 28 dias. O tratamento melhorou a atividade das enzimas antioxidantes e a peroxidação lipídica do tecido cerebral.

AGRADECIMENTOS

